

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

CNPJ 54.370.630/0001-87

ANS 354562

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017
(Em reais)

ATIVO

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
CIRCULANTE	60.515.431,70	49.377.847,13
Disponibilidade	20.995.338,55	16.562.288,68
Aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas	7.860.176,99	7.413.165,53
Aplicações financeiras livres	16.879.367,06	11.041.418,41
Crédito de operações com Planos de Assistência à Saúde	2.843.453,04	2.209.595,27
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(170.607,18)	(110.479,76)
Crédito de operações com Mantenedora	6.896.305,48	7.773.737,75
Cheques a receber	428.595,63	424.867,74
Estoques	4.160.325,11	3.567.372,15
Outros créditos	614.774,22	490.180,65
Despesas antecipadas	7.702,80	5.700,71
NÃO CIRCULANTE	66.520.882,96	63.228.010,07
Realizável a longo prazo	12.099.880,12	10.869.476,50
Depósitos judiciais	11.921.415,79	10.691.012,17
Crédito de operações com Mantenedora	178.464,33	178.464,33
Investimentos	14.475.620,95	14.376.777,61
Imobilizado	39.928.881,53	37.959.382,95
Intangível	16.500,36	22.373,01
TOTAL DO ATIVO	<u>127.036.314,66</u>	<u>112.605.857,20</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



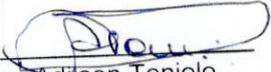
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017
 (Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2.018	2.017
CIRCULANTE	33.762.516,59	32.428.864,61
Provisão de contraprestação não ganha	4.730.507,51	4.135.522,82
Provisão de eventos a liquidar para o sus	594.399,64	661.679,55
Provisão eventos a liquidar outros prestadores	4.333.608,96	4.180.220,03
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	2.380.020,16	1.880.061,79
Fornecedores	3.951.188,46	3.998.395,74
Financiamentos a pagar		477.777,83
Honorários médicos - Mantenedora	4.116.262,53	4.211.955,83
Obrigações trabalhistas	2.367.232,65	2.231.518,45
Obrigações sociais	298.582,54	276.090,58
Impostos e contribuições a recolher	2.024.140,15	1.698.112,54
Férias e encargos sociais a pagar	7.317.371,52	7.187.805,16
Receita Antecipada de Contraprestações	86.682,97	52.274,31
Outras contas a pagar	1.562.519,50	1.437.449,98
	15.856.939,08	14.987.818,48
NÃO CIRCULANTE	15.856.939,08	14.987.818,48
Exigível a longo prazo	228.372,77	379.951,06
Fornecedores	2.525.694,86	2.576.646,62
Provisão para contingência cível	1.539.683,25	1.527.215,98
Provisão para contingência trabalhista	11.563.188,20	10.504.004,82
Impostos e contribuições a recolher		
	77.416.858,99	65.189.174,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	59.672.990,09	55.229.751,66
Patrimônio Social	5.516.184,02	5.738.909,42
Reservas de reavaliação	12.227.684,88	4.220.513,03
Superávit do exercício		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	127.036.314,66	112.605.857,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 João Orlando Pavão
 Provedor


 Adilson Toniolo
 1º Tesoureiro


 Vanderson de Arruda
 Contador – C.R.C. 1SP219618/O-1

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017**

(Em reais)

	<u>2.018</u>	<u>2.017</u>
RECEITA BRUTA	212.993.234,60	189.478.689,86
Contraprestações líquidas de oper. assist. saúde	106.929.713,12	94.661.581,66
Serviço de Saúde Mantenedora	106.063.521,48	94.817.108,20
DEDUÇÕES DA RECEITA	(6.389.797,03)	(5.684.360,70)
Cofins	(6.389.797,03)	(5.684.360,70)
RECEITA LÍQUIDA	206.603.437,57	183.794.329,16
CUSTO DA RECEITA	(206.069.424,15)	(189.655.263,19)
Eventos Indenizáveis líquidos de oper. assist. saúde	(85.073.680,33)	(72.970.231,49)
Inss quota patronal sobre eventos indenizáveis	(1.349.380,14)	(1.281.497,80)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(499.958,37)	3.851.848,41
Custos com serviços Mantenedora	(103.500.237,67)	(103.985.177,20)
Inss quota patronal sobre custos com serviços mantenedora	(15.646.167,64)	(15.270.205,11)
SUPERÁVIT/(DÉFICIT) BRUTO	534.013,42	(5.860.934,03)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(357.777,47)	(419.764,02)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(35.533.905,82)	(32.639.494,69)
Despesas Administrativas	(33.084.031,44)	(30.284.673,52)
Inss quota patronal sobre despesas administrativas	(2.449.874,38)	(2.354.821,17)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	7.090.288,16	5.694.010,01
Receitas financeiras	8.796.733,93	7.486.204,37
Despesas financeiras	(1.706.445,77)	(1.792.194,36)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	14.157.521,86	12.429.641,65
Outras receitas	16.144.184,83	14.205.644,37
Cofins sobre outras receitas	(484.325,54)	(426.169,33)
Outras despesas	(1.502.337,43)	(1.349.833,39)
RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE BENS IMOBILIZADO	18.000,00	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS	30.531.007,57	26.506.341,82
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	30.531.007,57	26.506.341,82
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O SUPERÁVIT	(4.211.462,84)	(1.489.287,71)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	12.227.684,88	4.220.513,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2.017
 (Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.016	43.657.628,94	5.961.634,82	11.349.397,32	60.968.661,08
Transferência para patrimônio social	11.349.397,32		(11.349.397,32)	
Realização da reserva de reavaliação	222.725,40	(222.725,40)		
Superávit do exercício			4.220.513,03	4.220.513,03
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017	55.229.751,66	5.738.909,42	4.220.513,03	65.189.174,11
Transferência para patrimônio social	4.220.513,03		(4.220.513,03)	
Realização da reserva de reavaliação	222.725,40	(222.725,40)		
Superávit do exercício			12.227.684,88	12.227.684,88
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018	59.672.990,09	5.516.184,02	12.227.684,88	77.416.858,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017
(Em reais)

	2.018	2.017
Superávit do período	12.227.684,88	4.220.513,03
Depreciação	3.726.446,58	3.655.619,24
Amortização	5.872,65	8.366,10
(Aumento) dos créditos de operações com planos de saúde	(633.857,77)	(263.084,61)
Diminuição dos créditos de operações com mantenedora	877.432,27	7.544.979,41
Aumento/(Diminuição) da provisão para perdas sobre crédito	60.127,42	(870.658,71)
(Aumento) das outras contas a receber	(130.323,55)	(50.981,64)
(Aumento) dos estoques	(592.952,96)	(316.080,33)
(Aumento) dos depósitos judiciais	(1.230.403,62)	(1.317.573,16)
Aumento/(Diminuição) dos fornecedores e outras contas a pagar	(73.716,05)	355.301,04
Aumento/(Diminuição) provisão eventos a liquidar sus	(67.279,91)	186.116,88
Aumento de provisão de contraprestação não ganha	594.984,69	614.932,91
Aumento/(Diminuição) da provisão para eventos ocorridos e não avisados	499.958,37	(3.851.848,41)
Aumento da provisão eventos a liquidar outros prestadores	153.388,93	1.392.326,50
Aumento/(Diminuição) das obrigações trabalhistas, cíveis e sociais	119.721,67	(251.665,21)
Aumento/(Diminuição) dos honorários médicos a pagar - Mantenedora	(95.693,30)	51.618,97
Aumento/(Diminuição) dos impostos e contribuições a recolher	326.027,61	(98.086,84)
Aumento impostos e contribuições a recolher de longo prazo	1.059.183,38	1.186.646,15
Aumento/(Diminuição) de receita antecipada de Contraprestações	34.408,66	(82.186,83)
Aumento das férias e encargos sociais a pagar	129.566,36	405.039,53
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.990.576,31	12.519.294,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo imobilizado	(5.695.945,16)	(2.603.807,25)
Aquisição de Investimentos	(98.843,34)	(1.713.668,87)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(5.794.788,50)	(4.317.476,12)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
(Diminuição) dos Empréstimos e financiamentos	(477.777,83)	(716.666,64)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(477.777,83)	(716.666,64)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	10.718.009,98	7.485.151,26
Caixa e equivalente de caixa no início do período	35.016.872,62	27.531.721,36
Caixa e equivalente de caixa no final do período	45.734.882,60	35.016.872,62
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	10.718.009,98	7.485.151,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018 E 2.017

1 - OPERAÇÕES

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba é uma associação civil beneficente, filantrópica, sem objetivos econômicos ou de lucros, fundada em 25 de dezembro de 1.854.

O objetivo social da entidade compreende, basicamente: manter hospital de caráter beneficente; administrar e desenvolver atividades médicas, cirúrgico-odontológicas e hospitalares em caráter social; e promover operações com planos de assistência à saúde através do Santa Casa Saúde.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas fixadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações, subvenções e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

Constituída em virtude de haver probabilidade de perdas prováveis na realização de créditos.

c) Estoques

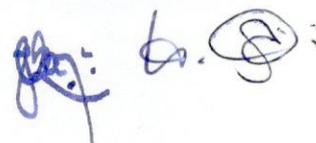
Demonstrados ao custo médio de aquisição, não superando os valores líquidos de realização.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. No exercício de 2.001 a entidade procedeu a reavaliação dos bens do ativo imobilizado, baseado em Laudo Técnico emitido por empresa especializada.

e) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN 393 de 09 de dezembro de 2.015, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



f) Férias e encargos a pagar

Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Demais ativos e passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Redução ao valor recuperável de ativos: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Referem-se à direitos a receber com planos de assistência à saúde relativos as operações do Santa Casa Saúde.

5 – CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM MANTENEDORA

Referem-se à direitos a receber com convênios e contratos relativos a prestação de serviços de assistência médico-hospitalar da mantenedora.

6 - ESTOQUES

	2.018 R\$	2.017 R\$
Drogas e medicamentos	2.463.219,80	2.312.710,02
Material de consumo	1.491.876,53	1.102.762,22
Material de manutenção	161.983,08	117.632,77
Despensa	43.245,70	34.267,14
	4.160.325,11	3.567.372,15

7 – IMOBILIZADO

	Custo do bem 2.018 R\$	Depreciação Acumulada R\$	Líquido 2.018 R\$	Líquido 2.017 R\$
Imóveis – Hospitalares	32.472.401,59	9.483.923,70	22.988.477,89	22.780.249,69
Imóveis – Não Hospitalares	616.902,78	248.564,49	368.338,29	382.448,97
Máquinas/Equip. Hospitalares	28.154.560,09	17.108.848,87	11.045.711,22	11.688.592,11
Máquinas/Equip. Não Hospit.	3.393.252,64	2.900.977,36	492.275,28	508.601,78
Móveis/Utens. Hospitalares	3.689.054,59	2.731.717,31	957.337,28	953.089,43
Móveis/Utens. Não Hospitalar	3.006.378,44	2.408.078,64	598.299,80	661.545,93

Instalações Hospitalares	797.472,51	550.552,43	246.920,08	277.722,37
Veículos Não Hospitalares	617.389,63	378.214,94	239.174,69	163.876,48
Imobilizações curso Hospitalar	2.992.347,00		2.992.347,00	543.256,19
	<u>75.739.880,05</u>	<u>35.810.877,74</u>	<u>39.928.881,53</u>	<u>37.959.382,95</u>

Em 31 de dezembro de 2.018 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R\$ 5.516.184,02 (R\$ 5.738.909,42 em 31 de dezembro de 2.017) já deduzido as depreciações acumuladas até esta data.

8 – ATENDIMENTOS DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.018, com base na metodologia determinada pela Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2010, Decreto 7.300/2010, Instrução Normativa 1.071/2010 e Portaria 1.970/2011, a entidade realizou a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 83,97% do total de sua capacidade instalada. O percentual foi determinado com base no número de paciente-dia, gerado pelas internações, acrescido de 10%, conforme legislação supracitada, relativo ao atendimento ambulatorial.

	<u>Internações</u>	<u>Paciente-dia</u>	<u>Ambulatório</u>
Convênio firmado com o SUS	11.634	54.564	207.203
Demais convênios e particulares	7.810	19.200	101.227
	19.444	73.764	308.430

No exercício de 2.017, a entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 83,49% do total de sua capacidade instalada.

	<u>Internações</u>	<u>Paciente-dia</u>	<u>Ambulatório</u>
Convênio firmado com o SUS	12.065	57.025	212.665
Demais convênios e particulares	8.182	20.566	98.101
	20.247	77.591	310.766

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.018, a entidade deixou de recolher o montante de R\$30.531.007,57 (R\$ 26.506.341,82 no exercício de 2.017), relativo às contribuições de INSS, COFINS, CSLL e IRPJ previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem.

10 – SUBVENÇÕES

No exercício de 2.018 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	938/2018	300.000,00	300.000,00	
	156/2018	100.000,00	100.000,00	
	632/2016	10.114.269,05	9.367.159,96	747.109,09
Subvenção Federal	848562-2017	596.500,00	85.000,00	511.500,00
	859643-2017	266.000,00		266.000,00
	839247-2016	257.040,00	251.918,05	5.121,95
		11.633.809,05	10.104.078,01	1.529.731,04

No exercício de 2.017 a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	632/2016	8.900.557,60	7.852.092,08	1.048.465,52
	069/2017	300.000,00	60.496,57	239.503,43
Subvenção Federal	836680/2016	250.000,00	197.153,44	52.846,56
	836516/2016	900.000,00	837.171,87	62.828,13
		10.350.557,60	8.946.913,96	1.403.643,64

As subvenções realizadas estão registradas no item "Outras receitas", na demonstração do resultado do exercício e as subvenções não realizadas estão registradas no item "Outras contas a pagar" no passivo.

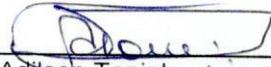
11 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade está adotando o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

12 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O superávit do exercício será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembléia Geral, e será destinado à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Fundamental da Contabilidade da Continuidade da Entidade.


João Orlando Pavão
Provedor


Adilson Toniolo
1º. Tesoureiro


Vanderson de Arruda
Contador – C.R.C. 1SP219618/O-1

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Os abaixo assinados e membros da Comissão de Contas, nomeada pela Mesa Administrativa da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA**, para verificação das contas do exercício de 2.018, declaram que, procedendo a verificação dos livros e documentos, encontram todas as contas devida e corretamente contabilizadas, representando com exatidão o movimento geral do ano em apreço.

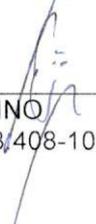
Piracicaba, 14 de março de 2.019.



JOAQUIM MARTH
CPF 062.862.618-50



ANTONIO ORLANDO BERTHOLDI PIACENTINI
CPF 016.409.318-48



JOSE PINO
CPF 823.403.408-10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA
Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba em 31 de dezembro de 2.018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

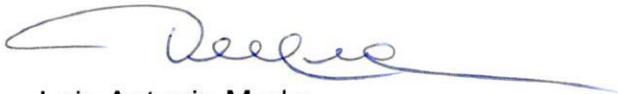


Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 14 de março de 2.019.

Moda Auditores Independentes S/S.
CRC n.º 2SP021705/O-8
CVM n.º 8990



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório da Administração Exercício 2.018

Fundada em 25 de dezembro de 1854 pelo comerciante português José Pinto de Almeida, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba tem conquistado posição de destaque ao longo dos 160 anos de sua existência, consolidando-se enquanto um dos maiores e mais respeitados centros médicos da região.

Devido à criatividade empregada para superar as adversidades em tempos difíceis e à rápida adaptação aos avanços da Medicina, sua dinâmica de atuação tem servido, inclusive, de exemplo à rede hospitalar nacional, provando a capacidade que as instituições filantrópicas têm de crescer e se modernizar atendendo às necessidades e expectativas da população.

Associação civil beneficente e sem fins lucrativos, a Santa Casa de Piracicaba mantém-se fiel aos seus princípios, direcionando pelo menos 60% de todos os seus serviços ao SUS- Sistema Único de Saúde, realidade que levou o Hospital a apoiar e fortalecer a Frente Parlamentar das Santas Casas, movimento organizado pela Confederação das Misericórdias do Brasil e que culminou com a entrega de Carta ao governador do Estado de São Paulo, documento que elencava as principais reivindicações das filantrópicas.

No exercício de 2.018, com base na metodologia determinada pela Lei 12.101/2009, Decreto 7.237/2010, Decreto 7.300/2010, Instrução Normativa 1.071/2010 e Portaria 1.970/2011, a entidade realizou a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 83,97% do total de sua capacidade instalada. O percentual foi determinado com base no número de paciente-dia, gerado pelas internações, acrescido de 10%, conforme legislação supracitada, relativo ao atendimento ambulatorial.



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL III

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

A Entidade possui títulos de Utilidade Pública Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS-SAÚDE), Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social, Título de Utilidade Pública Estadual, Título de Utilidade Pública Municipal, Registro no Conselho Municipal de Assistência Social e Cadastrado na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS.

Hospital terciário e de grande porte, encerrou 2.018 com 1.799 funcionários e 377 médicos, responsáveis pela assistência direcionada aos 319 leitos mantidos pela Instituição, 200 deles destinados exclusivamente aos pacientes do SUS em respeito ao objetivo social da entidade.

Trabalha promovendo a administração e o desenvolvimento de atividades médicas, cirúrgico-odontológicas e hospitalares através da manutenção de serviços ambulatoriais de média e alta complexidades e internações de seus pacientes; todos devidamente encaminhadas pelo Gestor Municipal ou pela Central de Regulação Estadual em atendimento às necessidades da população de Piracicaba e de outros 25 municípios da região, onde residem aproximadamente 1 milhão e 500 mil habitantes e para os quais a Entidade é referência.

Também integram o universo de pacientes atendidos pelo Hospital pessoas que dão entrada diretamente pelo Serviço de Pronto Atendimento da Instituição e usuários de planos de saúde que mantém contrato de atendimento com a Entidade, inclusive o Santa Casa Saúde, plano de saúde mantido pela própria Santa Casa de Piracicaba.

Ainda com base em seus princípios filantrópicos, todo superávit do exercício é automaticamente incorporado ao Patrimônio Social da Instituição na data da aprovação de seu balanço pela Assembleia Geral, que destina o valor à manutenção das atividades, garantindo a continuidade de uma gestão equilibrada, aberta e participativa. No exercício de 2.018 a entidade registrou um superávit de R\$ 12.227.684,88.



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

No exercício de 2.018 o total de aquisições para o ativo imobilizado foi de R\$ 5.695.945,16, o que proporcionou a reforma e ampliação de setores, além da aquisição de equipamentos.

O empenho para manter a quantidade e, sobretudo, a qualidade da assistência prestada pelo seu corpo de médicos e funcionários tem valido à pena. Resultados da pesquisa de satisfação que a Instituição mantém junto a seus clientes através do Departamento de Qualidade e da Ouvidoria Hospitalar revelam que os pacientes estão satisfeitos com os serviços prestados pela Instituição.

A proposta, porém, é manter um nível de excelência cada vez mais abrangente e, desta forma, a Santa Casa de Piracicaba mantém como meta o desafio de ser reconhecida nacionalmente pela excelência dos serviços hospitalares como uma instituição de abrangência regional acreditada pelas organizações de certificação, fortalecendo os objetivos e o plano estratégico elaborado por sua Mesa Diretora.

Neste contexto, a qualificação de seus recursos humanos é fundamental e a Instituição incentiva a participação constante em treinamentos, cursos, palestras, seminários e workshops, entre diversas outras atividades internas e externas. São exemplos a Semana de Enfermagem, a Sipat- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, o Simpósio de Aleitamento Materno, Campanha de Vacinação, Encontro de Doadores e Receptores de Órgãos, Dia da Secretária, Simpósio de Diabetes e Semana de Avaliação de Desempenho. Para garantir melhor estrutura a realização destes e uma série de outros eventos, a Instituição investe também na manutenção do salão nobre e do salão de convenções.

Na relação de ações efetivadas no exercício de 2.018, destaque para o processo contínuo de capacitação profissional da comunidade hospitalar, tendo-se como meta a humanização da assistência e a absorção de tecnologias condizentes com a realidade de mercado. Por isso, em 2.018, a Irmandade deu continuidade às ações voltadas a



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

manutenção da certificação de qualidade conferida pela ONA- Organização Nacional de Acreditação, sobressaindo-se como uma das poucas instituições filantrópicas do país a se submeter ao desafio e, assim, promover uma visão mais ampla e sistêmica das melhorias empreendidas ao longo do processo. Com relação aos aspectos humanos da assistência, destaque para os constantes programas de qualificação profissional dos funcionários.

A Santa Casa manteve também amplo trabalho de busca ativa com o objetivo de aumentar o número de doadores de órgãos.

As famílias que passaram pelo Hospital interagiram com as equipes multiprofissionais também através do Programa "Plante Vida" que, em 2.018, completou 10 anos com a participação efetiva da Santa Casa. A proposta propõe o plantio de uma árvore para cada criança nascida na cidade de Piracicaba e, em 2.018, o programa contabilizou mais de 7 mil árvores plantadas, fortalecendo o programa de arborização da cidade e melhorando a qualidade de vida da população.

O relacionamento da Santa Casa com a comunidade não se estabeleceu apenas dentro das dependências físicas do Hospital. Empenhada em ampliar seu campo de atuação e promover a assistência também através de ações externas, a Instituição manteve em 2.018 uma programação ampla e diversificada, desenvolvida fora do ambiente hospitalar. São exemplos as ações empreendidas no Dia Internacional da Mulher junto a clientes internos e externos para valorizar a autoestima e reforçar aspectos da importância do autocuidado; as atividades promovidas no Dia Mundial da Saúde, na área de lazer da Estação da Paulista, por meio de caminhada, liangong, aferição de pressão arterial e teste de glicemia, além de orientação multiprofissional sobre estilo de vida saudável, com a proposta de fortalecer o processo de prevenção e promoção de saúde; e as ações alusivas ao Dia do Idoso, com atividades de artesanato e massagem relaxante aos usuários do Santa Casa Saúde, plano de saúde da Instituição.



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

O conceito de qualidade no ambiente hospitalar envolve também o bem estar e a autoestima dos funcionários, responsáveis por manter e gerenciar as mudanças efetivadas com base no conceito da qualidade. Com esta prerrogativa, a Santa Casa prestou homenagens aos funcionários que completam 20 anos, ou mais, de serviços à Instituição.

Outras iniciativas com vistas à valorização do funcionário foi a realização de treinamento para formação de líderes, a continuidade do Café com o Provedor, canal de comunicação direto entre funcionários e a direção do Hospital; e a XVII edição à parceria com a iniciativa privada para adoção de quartos SUS através da campanha Adote Um Quarto do SUS e Faça a Diferença;

O custo de R\$30.000,00 por quarto permitiu que a Instituição encerrasse 2.018 contabilizando 38 quartos adotados, já prontos, processo que tem permitido a gradativa troca de todos os móveis e reforma estrutural desses espaços com a remodelação de piso, pintura, tubulação de gases medicinais e adequação do banheiro de cada quarto adotado. Destaque para as camas, que deixam de ser acionadas manualmente para ganhar controle elétrico que amplia a autonomia do paciente e facilita o trabalho da equipe multidisciplinar.

No ano de 2.018 a Instituição deu continuidade às obras de construção de nova sede administrativa para o Santa Casa Saúde, centralizando num único local o setor Administrativo, de Faturamento, a Central de Agendamento, a Ouvidoria e o Programa de Saúde Ocupacional. O projeto, moderno e ousado, revela o comprometimento do Plano com a assistência preventiva, com o acolhimento, com o bem-estar e com a tranquilidade do usuário. A ideia é concentrar num mesmo espaço os programas preventivos do Programa de Saúde Inteligente, ambulatório médico com sala para pequenas cirurgias, área para o Serviço de Saúde Ocupacional, estrutura administrativa e anfiteatro para encontros, palestras e reuniões.

Com a proposta de voltar-se integralmente à prevenção, o prédio foi projetado para comportar ainda piscina aquecida para hidroginástica, espaço para musculação do idoso,



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

áreas para alongamento, podologia e massagem para relaxamento. Outro diferencial será o agendamento de consultas, aprimorando a qualidade do atendimento.

A ideia é de que, na nova sede, o plano Santa Casa Saúde incorpore maior dinâmica ao processo de atendimento ambulatorial com médicos especialistas nas áreas de pediatria, dermatologia, endocrinologia e clínica médica, entre outras.

Ao longo de 2.018, o Plano investiu também em seu Programa de Saúde Inteligente para ampliação das ações com vistas à prevenção de doenças crônicas, como o diabetes, hipertensão e obesidade. Para isso, tem estimulado os programas de acupuntura e atividade física com hidroginástica, alongamento, fortalecimento muscular e musculação para a terceira idade mediante indicação médica.

No final de 2.018, o plano Santa Casa Saúde registrou expressiva quantidade de usuários, consolidando seu imprescindível apoio ao equilíbrio financeiro da Santa Casa. Desta forma, a atuação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba ao longo de 2.018 gerou impactos extremamente positivos junto à comunidade hospitalar e aos pacientes, que sentiam os reflexos diretos de uma assistência cada vez mais qualificada e humanizada.

Em 2.018, a Irmandade da Santa Casa de Piracicaba cuidou também de questões básicas, incluindo serviços periódicos de lavagem e limpeza de suas caixas d'água, análise microbiológica de toda água utilizada no hospital, desinsetização e desratização, manutenção periódica dos grupos de geradores, entre outras ações propostas pelos órgãos competentes e atendimento às exigências da Vigilância Sanitária.

Desta forma, no final de 2.018, a Instituição conseguiu investir em praticamente todas as áreas, ampliando a estrutura física do Hospital, reformando e construindo novas unidades, adquirindo modernos equipamentos, avançando em estudos e programas científicos, qualificando suas equipes e aprimorando, sobretudo, o atendimento ao cliente com base na humanização da assistência.



SANTA CASA DE PIRACICABA

SCIENTIA ET CARITAS

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PIRACICABA

AVENIDA INDEPENDÊNCIA, 953 - CEP 13.419-155 - FONE : (19) 3417-5000 - FAX: (19) 3417-5007 - CX. POSTAL 111

CNPJ 54.370.630/0001-87 - PIRACICABA - ESTADO DE SÃO PAULO

Todos os investimentos, aliás, tiveram como destino final o usuário, pois o Hospital entende ser imprescindível não apenas atender suas necessidades, mas trabalhar incansavelmente para superar suas expectativas.

No exercício de 2.018, a entidade recebeu as seguintes subvenções do Poder Público:

	Convênio	Recebido R\$	Realizado R\$	Saldo R\$
Subvenção Estadual	938/2018	300.000,00	300.000,00	
	156/2018	100.000,00	100.000,00	
	632/2016		9.367.159,96	747.109,09
		10.114.269,05		
Subvenção Federal	848562-2017	596.500,00	85.000,00	511.500,00
	859643-2017	266.000,00		266.000,00
	839247-2016	257.040,00	251.918,05	5.121,95
		11.633.809,05	10.104.078,01	1.529.731,04

Por ter caráter beneficente e sem fins lucrativos, a entidade goza de isenções tributárias, com isso em 2.018 deixou de recolher montante de R\$ 30.531.007,57, relativo às contribuições de INSS, COFINS, CSLL e IRPJ.

Piracicaba, 31 de dezembro de 2.018.

João Orlando Pavão

Provedor